



## A Fala do Trono

## UNIVERSIDADE DESAJUSTADA



*Muito se tem escrito sobre a Universidade nos últimos tempos, e não seria nossa a pretensão de desenvolver uma análise dos problemas que a atingem e apontar soluções em uma rápida crônica.*

*É oportuno abordar o assunto, no entanto, restrito ao âmbito da UFRJ e da nossa Associação.*

*A imagem que fazemos de uma Universidade brasileira bem ajustada às suas finalidades, compreende nitidamente algumas atividades primordiais.*

*Inicialmente, assinalemos o ministério do ensino superior e a realização de pesquisas. Estas missões precípuas da Universidade tiveram uma nítida evolução na ex-Universidade do Brasil.*

*Criada pela reunião de várias Escolas e Faculdades, algumas da maior tradição no país, como é o caso da nossa velha Politécnica do Rio de Janeiro e depois Escola Nacional de Engenharia, a Universidade do Brasil caminhou lentamente no sentido da integração de suas unidades componentes, e a mudança destas para a Cidade Universitária era esperada como um passo decisivo para o desenvolvimento da capacidade qualitativa e quantitativa de cumprimento das tarefas que competem a estas unidades. Foi dentro desta compreensão que nossa Associação se alinhou, desde 1962 e de primeira hora, entre os defensores da mudança dos Cursos de formação de nossa Escola, do Largo de S. Francisco para as novas e amplas instalações projetadas para a Ilha do Fundão; esta posição foi publicamente difundida por este mesmo Boletim a partir de seus primeiros números.*

*É entretanto necessário que nossa tradicional Escola aumente ainda mais o seu glorioso conceito, adquirido em 160 anos de relevantes serviços prestados ao Brasil continuando a munir de inspiração as demais Faculdades de Engenharia.*

*Devemos reconhecer que os prognósticos iniciais não se confirmaram. Conquanto haja aumentado a capacidade física de receber maior número de estudantes, sentem os ex-alunos de Nossa Escola que a mesma vem lutando com sérias dificuldades para não perder, com sua nova roupagem na Cidade Universitária, o seu alto padrão de ensino da Engenharia.*

*Tentativas de realização de pesquisas, que se faziam na Escola e na Universidade de longa data — embora, com raras exceções, sem a necessária amplitude, incipientes e carentes do devido amparo e continuidade —, ganharam alento com a Cidade Universitária; um grande centro destinado à pesquisa científica e tecnológica foi ali instalado — a COPPE (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia) — e cresceu graças ao entusiasmo e dedicação dos seus dirigentes e ao vultoso apoio que recebeu das autoridades. Mas, lamentável é se constatar que o elogiável surgimento e crescimento da COPPE se deu sem a recomendável integração harmoniosa com a Escola de Engenharia, o que só benefícios traria ao ensino e à pesquisa científico-tecnológicos.*

*Enquanto o ensino e a pesquisa se situam como referimos, a coletividade aguarda a atuação dinâmica e criativa da Universidade no levantamento, análise, diagnóstico e tratamento dos nossos grandes problemas regionais e nacionais. Esta seria, se praticada, outra atividade basilar da Universidade, celeiro que é, por princípio, de cientistas e especialistas nos mais variados setores e profissões. É na Universidade, sem dúvida, que se concentra o maior potencial cultural, científico e tecnológico da nação; nela se polariza o resultado do esforço nacional de aquisição de novos conhecimentos e do estabelecimento de fórmulas próprias para solução dos problemas brasileiros.*

*Deve a Universidade enfrentar o desafio do desenvolvimento nacional e constituir-se na principal ferramenta do mesmo, formando as elites profissionais, realizando pesquisa pura e aplicada, e retornando à*

comunidade o investimento, que nela foi e é aplicado, através da prestação de serviços de alto nível e que facilitem ao país a sua acelerada caminhada no rumo certo do desenvolvimento.

É evidente que a realização de tão magnas atividades exige a coligação de todos os setores, internos e externos, aptos a colaborar com a Universidade, e a direção da mesma deve estar imbuída desta patriótica missão, consciente da mesma e capacitada para sua execução.

Reunindo cerca de mil associados, nossa A<sup>3</sup>P é um exemplo pouco comum de como um grupo de ex-alunos da Universidade pode, mediante um trabalho altruístico e bem orientado, colaborar com sua Alma Mater para que a mesma cumpra, com maior desenvoltura e amplitude, as importantes funções que lhe competem.

Desde os seus primórdios, a Associação recebeu o estímulo e contou com a compreensão das autoridades universitárias, do Diretor da Escola de Engenharia ao Reitor da Universidade. Bem compreendiam estas autoridades que nossa Entidade vinha a preencher uma lacuna importante e carente, qual seja a da estreita interrelação Comunidade-Universidade. Efetivamente, até há poucos anos nossa A<sup>3</sup>P recebia da Universidade inequívocas provas do apreço com que esta recebia o esforço que se vinha fazendo a seu favor. E, a tal ponto que, ao traçar a ex-Universidade do Brasil as suas próprias diretrizes para implantação da reforma universitária que se impunha, estabeleceu a filosofia, a este respeito, de que “considerará os ex-alunos como seus mais autênticos e insuspeitos intérpretes no seio da comunidade; manterá, assim, permanente contacto com eles, fazendo-os representar em seus órgãos coletivos de direção e os utilizará como elemento de divulgação de seus propósitos e ideais” (ipsis literis).

Obediente aos princípios que a si mesmo determinara, a Universidade amparava a A<sup>3</sup>P e recebia com agrado a colaboração que a mesma lhe trazia. Desde modestos, mas plenos de significado, auxílios materiais, até a cessão de local para instalação da Sede Social no velho prédio do Largo de S. Francisco, a Universidade vinha demonstrando o reconhecimento pela atuação construtiva desempenhada pela A<sup>3</sup>P. E esta, dando cumprimento a seus objetivos, canalizou a cooperação dos ex-alunos e professores da Escola Nacional de Engenharia em prol do progresso da Escola e da Universidade, do desenvolvimento da tecnologia nacional e do engenheiro.

Significativo cabedal de realizações, que não seria oportuno enumerar neste comentário, atesta a eficiência do trabalho já cumprido pela Associação.

De poucos anos para o presente, a atual direção da Universidade foi gradualmente se afastando deste rumo positivo e da filosofia que a própria Universidade se autodeterminara. Dificuldades crescentes foram sendo apostas à atuação da A<sup>3</sup>P, a ponto de serem paralisados os Cursos de especialização e aperfeiçoamento para engenheiros que a Associação patrocinava com inegável êxito de longa data.

Recentemente, culminou esta situação com atos da Reitoria intentando desalojar nossa Associação da sua Sede Social no tradicional Edifício do Largo de S. Francisco.

O Reitor, por certo inconvenientemente assessorado, entre o diálogo franco e construtivo, e um despejo administrativo imposto à A<sup>3</sup>P, preferiu a última opção, o que obrigou nossa Associação a buscar amparo na Justiça Federal, a qual protegeu a A<sup>3</sup>P da arbitrariedade iminente. Tudo isto, não obstante o protesto da própria Associação, e ainda de ilustres personalidades da Engenharia, da unanimidade das Entidades de Engenheiros e da simpatia demonstrada pelas autoridades do Ministério da Educação e Cultura. Estas ponderáveis manifestações não lograram, entretanto, tocar a sensibilidade da presente direção da Universidade.

O quadro que vimos de delinear espelha o clima que impera na Universidade, ainda desajustada e buscando o rumo certo para cumprimento das relevantes missões que dela exige a coletividade.

Espera-se que muito em breve melhores dias cheguem para a antiga Universidade do Brasil e para a gloriosa Escola Nacional de Engenharia, para o que nossa Associação, dentro dos superiores ditames de seus Estatutos, está pronta a colaborar. E, quando alvorecer tal época, a A<sup>3</sup>P convocará seus associados e colaboradores para a grande tarefa de condução da Universidade a seu elevado destino e para cooperar com a mesma no cumprimento de suas superiores finalidades.

**SEMINÁRIO SOBRE MERCADO DE CAPITALIS**

A A<sup>3</sup>P organizou, em colaboração com a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, um "Seminário sobre Mercado de Capitais".

O Seminário será realizado nos dias 20 (2.<sup>a</sup> feira), 22 (4.<sup>a</sup> feira), 24 (6.<sup>a</sup> feira), 27 (2.<sup>a</sup> feira) e 29 (4.<sup>a</sup> feira) de agosto, podendo ainda haver uma sessão final em data posterior a ser marcada.

As sessões serão das 18h 30min às 20h, com frequência obrigatória para os participantes, e terão lugar no auditório da Bolsa de Valores (prédio da praça XV de Novembro).

O programa a ser desenvolvido é o seguinte: Introdução ao Mercado Financeiro; Legislação Básica sobre Mercado de Capitais; Estrutura Administrativa e Operacional da BVRJ e CRL; Alternativas de Investimento; Diversas Formas de Lançamentos de Ações ao Público.

Serão expositores os seguintes especialistas na matéria: Marco Antonio Tadeu Alves Pereira, Economista; José Nascimento Araújo Filho, Consultor Jurídico da BVRJ; José Veiga Roldão, Assessor de Organização e Métodos da BVRJ; Miguel Fonseca Tavares, Funcionário do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais.

Os participantes inscritos receberão apostilas das conferências e bibliografia complementar.

As inscrições, que poderão ser feitas na Sede Administrativa da A<sup>3</sup>P, na Av. Rio Branco, 124, 20.<sup>o</sup> andar, das 9h às 19h, de 2.<sup>a</sup> à 6.<sup>a</sup> feira (tel.: 222-4598), são privativas para engenheiros e outros graduados de nível universitário, e a estudantes da Escola Nacional de Engenharia (4.<sup>o</sup> ou 5.<sup>o</sup> Ano).

Ao final do Seminário, os participantes com o mínimo de 80% de frequência receberão Certificado conjunto da A<sup>3</sup>P e da BVRJ.

**VISITA A OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO**

Nossa Diretoria Técnico-Cultural organizou interessante visita ao importante Observatório Astronômico de Valongo, que se acha instalado no morro da Conceição.

O Observatório do Valongo, pertencente a nossa velha Escola Nacional de Engenharia até a reforma Universitária, que criou Institutos em várias áreas de ensino, passou a fazer parte, desde então, do Instituto de Geociências.

A visita será realizada no dia 4 de setembro, terça-feira, às 20 horas, na véspera do quarto-crescente da Lua, que é época muito favorável às observações astronômicas que serão feitas pelos participantes da visita.

As inscrições se acham abertas em nossa Sede Administrativa, no 20.<sup>o</sup> andar do Edifício do Clube de Engenharia, das 9 às 19 horas (telefone 222-4598).

A A<sup>3</sup>P convidou a participar desta visita, a Associação Brasileira de Estagiários Técnicos na França - ABEF.

**CURSO SOBRE ORÇAMENTO EM EDIFICAÇÕES**

Face o interesse despertado pela notícia divulgada no número anterior deste Boletim a Associação acelerou a organização do "Curso de Especialização sobre Orçamento em Edificações".

O Curso será realizado de 25 de setembro a 6 de dezembro, com aulas às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras, das 18h às 21h.

As inscrições para matrícula podem ser feitas na Sede Administrativa da A<sup>3</sup>P, Av. Rio Branco, 124, 20.<sup>o</sup> andar, das 9h às 19h, de 2.<sup>a</sup> à 6.<sup>a</sup> feira (tel.: 222-4598), onde serão fornecidas maiores informações.

O Curso é privativo para engenheiros e arquitetos, aceitando-se, em casos especiais, a participação de estudantes do 4.<sup>o</sup> ou 5.<sup>o</sup> ano de engenharia ou arquitetura, e graduados de nível superior de outras carreiras.

A frequência será obrigatória, e os participantes receberão apostilas das aulas e material bibliográfico complementar.

O programa resumido do Curso é o seguinte: Revisão de Especificações e Aplicações à PNB-140; Técnica de Elaboração de Orçamento; Apropriação e Controle de Custos; Introdução à Análise de Investimentos; Parte Prática e Orientação de Projeto.

Atuarão como docentes, sob a Coordenação do Prof. João Luiz Lopes Bentes, da Escola Nacional de Engenharia, vários especialistas de renome: José Annibal Silva; Marcelo Mesquita de Siqueira; Markus Katz; Pedro Albuquerque Filho; Abel dos Santos Cabral.

Os engenheiros e arquitetos que concluírem o Curso, com a frequência mínima de 75% e aproveitamento verificado no decorrer dos trabalhos, receberão Certificado de Aproveitamento.

**NOVOS CURSOS**

A Diretoria de Cursos da Associação está envidando esforços no sentido de lançar, brevemente, novos Cursos de ampla aceitação e necessários ao desenvolvimento tecnológico do engenheiro.

Incluem-se neste caso os Cursos seguintes: Uso de Mini-Computadores na Engenharia, Tecnologia do Concreto, Incorporações e Financiamento Imobiliários, Usos da Madeira na Engenharia e na Arquitetura, Tópicos Avançados em Geomecânica, Administração por Objetivos.

Quanto aos tradicionais Cursos, de Engenharia Econômica e Administração Industrial, e de Condicionamento de Ar, já foram os mesmos propostos à Escola Nacional de Engenharia de longa data, mas até o presente a A<sup>3</sup>P não obteve confirmação da sua aprovação.

Os interessados nos Cursos mencionados podem, desde logo, comunicar-se com a Secretaria da A<sup>3</sup>P, a fim de terem suas vagas reservadas para a época de abertura destes Cursos.

## CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

A Associação agradeceu, sensibilizada, o apoio prestado por esse supremo órgão oficial de cultura à edição do livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", de autoria do Prof. Mário Barata. Este auxílio muito representou pela sua expressão como reconhecimento do valor da obra para a nossa cultura histórica.



Em ato singelo mas solene em sua significação, os Presidentes das duas Entidades que patrocinaram a edição do livro, o Clube de Engenharia e a nossa Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, em companhia do Presidente da Comissão de Instituição da Fundação Politécnica, Prof. Francisco de Sá Lessa e um dos membros dessa mesma Comissão, Prof. Hugo Cardoso da Silva, ofertaram, no dia 8 de junho do corrente, ao Presidente daquele Conselho, Prof. Raymundo Moniz de Aragão, um exemplar da obra em causa, com especial dedicatória de agradecimento.

A obra do Prof. Mário Barata tem sido sistematicamente procurada em nossas Sedes, o que demonstra o interesse suscitado pelo assunto. As duas Entidades patrocinadoras da edição do livro, o Clube de Engenharia e a nossa Associação, estudam a fórmula de colocar a obra ao alcance de todos, em livrarias, ou através de reembolso postal, a fim de que haja uma divulgação ampla sobre o monumento histórico que representa o velho Casarão do Largo de São Francisco na formação técnica de nossos profissionais.

O órgão oficial de divulgação da Sociedade Mineira de Engenheiros e do Instituto de Arquitetos do Brasil—Engenharia Arquitetura — publicará, em seu próximo número, ampla reportagem sobre o livro, segundo informes especiais de seu Redator Responsável, Dr. Geraldo Godoy Castro, que compareceu especialmente a nossa Sede Administrativa para colher maiores detalhes sobre a obra.

## FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

A Comissão de Instalação eleita na Assembléia Geral realizada em 12 de janeiro do corrente, presidida pelos Professores Francisco de Sá Lessa e Maurício Joppert da Silva, vem atuando intensivamente em seu trabalho junto às autoridades governamentais, nas diversas áreas de implicação da implantação da Entidade, e bem assim nos estudos para a formulação do Estatuto a ser aprovado na próxima Assembléia Geral.

A receptividade que vem sendo encontrada nos meios do governo federal refortalece o espírito dos que vêm na criação da Fundação Politécnica, e que por ela batalham, a justa solução dos anseios de toda a nossa Classe por um Centro difusor da ciência e da tecnologia hodiernas, que, com o ritmo acelerado de seu desenvolvimento, impõem constante renovação de conhecimentos a técnicos, professores e pesquisadores.

## VISITA TÉCNICO-SOCIAL

Nossa Associação, em conjunto com a Associação Brasileira de Estagiários Técnicos na França — ABEF — organizou interessante programa técnico-social para a semana da pátria.

Nossos associados e convidados terão oportunidade de conhecer os estaleiros navais da VEROLME em Jacuecanga, junto a cidade de Angra dos Reis (Estado do Rio de Janeiro), e em seguida excursionar por uma das mais lindas regiões litorâneas do país, qual seja a baía de Angra dos Reis, no trecho entre Angra dos Reis e Parati.

A programação prevê a saída do Rio no dia 6 de setembro, 5a. feira, cedo pela manhã, e o regresso no dia 9, domingo, à noite, com a visita às instalações da VEROLME no próprio dia 6; visita a cidade e arredores de Angra dos Reis no dia 7 (feriado nacional); partida por via marítima, em navio cedido pela Marinha, no dia 8 (sábado) pela manhã, chegando à tarde em Parati; regresso por via marítima a Angra dos Reis, com retorno no dia 9 ao Rio no final da tarde.

As inscrições e maiores informações podem ser colhidas na nossa Sede Administrativa (Tel. 222-4598).

## SINDICATO TEM SEDE PRÓPRIA

Grças ao dinamismo de sua Diretoria e ao entusiasmo do Eng.<sup>o</sup> Antonio Arlindo Laviola, o Sindicato dos Engenheiros da Guanabara ganhou ampla e confortável sede própria.

Localizada no 17.<sup>o</sup> andar do Edifício São Borja, na Av. Rio Branco n.<sup>o</sup> 277, a nova sede do Sindicato foi festivamente inaugurada com a presença de autoridades e convidados ilustres que puderam verificar da excelência das acomodações.

Munido de instalações adequadas, poderá doravante o Sindicato prestar melhor atendimento a seus associados.

Nossa A<sup>3</sup>P endereça à Entidade irmã as mais efusivas felicitações pela importante conquista alcançada.



Durante a inauguração da sede própria do Sindicato dos Engenheiros da Guanabara, flagrante reunindo (a partir da esquerda) os Engenheiros: Anibal Alves Bastos, Presidente do CREA-5.<sup>a</sup> Região; Helio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia; Leizer Lerner, Presidente da A<sup>3</sup>P; Antonio Arlindo Laviola, Presidente do Sindicato dos Engenheiros; Francisco Saturnino de Brito Filho, Presidente da FEBRAE; e Cláudio Cecil Poland, Diretor do Sindicato.

## ELEIÇÃO NA ABEF

Realizou-se a 22 de junho próximo passado a eleição da Diretoria para o biênio 1973/1975, da Associação Brasileira dos Estagiários Técnicos na França (ABEF), entidade que tem sido co-participante com a A<sup>3</sup>P de várias atividades técnico-sociais.

A Diretoria eleita está assim composta:

Presidente:	Eng. <sup>o</sup> Leandro Petronilho Gomes Coelho
Vice-Presidente:	Eng. <sup>o</sup> Sebastião Campos de Araújo
Diretor Secretário:	Bel. Dirceu de Oliveira e Silva
Diretor Social:	Dr. Indalécio Ferreira Alves
Diretor Técnico:	Eng. <sup>o</sup> Elias Paladino
Diretor Tesoureiro:	Farm. Lygia Alves de Oliveira

## DIRETOR DE CURSOS DA A<sup>3</sup>P VIAJA

O Diretor de Cursos da A<sup>3</sup>P, Prof. Antonio José da Costa Nunes, viaja no período de 20/7 a 18/8 à Europa, onde desenvolverá intenso programa de trabalho. Inicialmente ministrando aulas de sua especialidade no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, e, após, participando de importantes Congressos em Haifa e Moscou.

Nossos votos de boa viagem ao ilustre mestre e de profícuos resultados no programa a ser realizado.

## TESOURARIA

Mais uma vez publicamos a relação de depósitos efetuados após a cobrança da contribuição anual dos sócios, no ano passado, 1972, através o Banco União Comercial, de que até o presente momento não pudemos identificar os nomes dos respectivos depositantes.

Solicitando a colaboração dos sócios que, neste ano de 1973, receberam cobrança, pelo Banco Boavista, e que já estavam quites com as contribuições até 1972, de nos telefonarem, mencionando seus números de depósitos, a fim de que a Tesouraria possa regularizar esse claro em seu controle.

Em outubro de 1972: n.<sup>o</sup> 689092; 029533; 029622; 048156; 048157; 240484; 385666. Em novembro de 1972: n.<sup>o</sup> 487680; 218658; 218872. Em janeiro de 1973: n.<sup>o</sup> 234383.

Com satisfação podemos adiantar aos nossos prezados consócios que o esquema de cobrança por Banco tem tido êxito além das espectativas, êxito esse que resultou do espírito de cooperação com que foi acolhido por todos os associados, o que agradecemos sensibilizados. Atualmente as guias de depósito são vinculadas ao Banco Boavista.

---

CARO CONSÓCIO: *Coopere com a SUA A<sup>3</sup>P propondo 2 colegas da gloriosa Escola para nosso Quadro Social.*

---

MAS ... QUEM CONDUZ A A<sup>3</sup>P?

## DIRETORIA

Presidente	: Eng.º Leizer Lerner (1955)
1.º Vice-Presidente	: Eng.º João Aristides Wiltgen (1931)
2.º Vice-Presidente	: Eng.º Afonso Henriques de Brito (1945)
Diretor 1.º Secretário	: Eng.º Joaquim D'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1.º Secretário	: Eng.º Paulo Moreira Pinho (1947)
Diretor 2.º Secretário	: Eng.º Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor 2.º Secretário	: Eng.º José Mariotte de Lima Rebelo (1952)
Diretor 1.º Tesoureiro	: Eng.º Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor 2.º Tesoureiro	: Eng.º Gerhard Vasco Weiss (1955)
Diretor Técnico-Cultural	: Eng.º Marconi Nudelman (1946)
Vice-Diretor Técnico-Cultural	: Eng.º Henri Uziel (1950)
Diretor de Cursos	: Eng.º Antonio José da Costa Nunes (1938)
Vice-Diretor de Cursos	: Eng.º Aimone Camardella (1945)
Diretor Social	: Eng.º Alberto Lelio Moreira (1938)
Vice-Diretor Social	: Eng.º Cláudio Lourenço Gomes (1946)

## CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Geraldo Bastos da Costa Reis (1946); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925).

SUPLENTE: Bernardo Griner (1953); Paulo de Castro Benigno (1947); Sérgio Branco Soares (1952).

## CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: Prof. Maurício Joppert da Silva (1915), sócio benemérito.

MEMBROS NATOS: Diretor da Escola Nacional de Engenharia; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.

MEMBROS ELEITOS: Alberto Azevedo Ferrão (1955); Antonio Alves de Noronha Filho (1953); Armando Coelho de Freitas (1945); Carlos Freire Machado (1945); Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Darcy Aleixo Derenusson (1939); Durval Coutinho Lobo (1924); Fernando Emmanuel Barata (1950); Francisco Saturnino de Brito Filho (1923); Gregório Vaisberg (1948); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Carlos Vital (1923); João Pacheco Netto (1955); Jorge de Abreu Schilling (1929); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Luiz Antonio Garcia de Souza (1944); Marcílio Nolding da Motta (1941); Moysés Jacob Lilienbaum (1961); Ostend Abilhã Cardim (1948); Paulo José Pardal (1951); Paulo Rodrigues Lima (1946); Rozólio Guimarães de Azevedo (1944); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

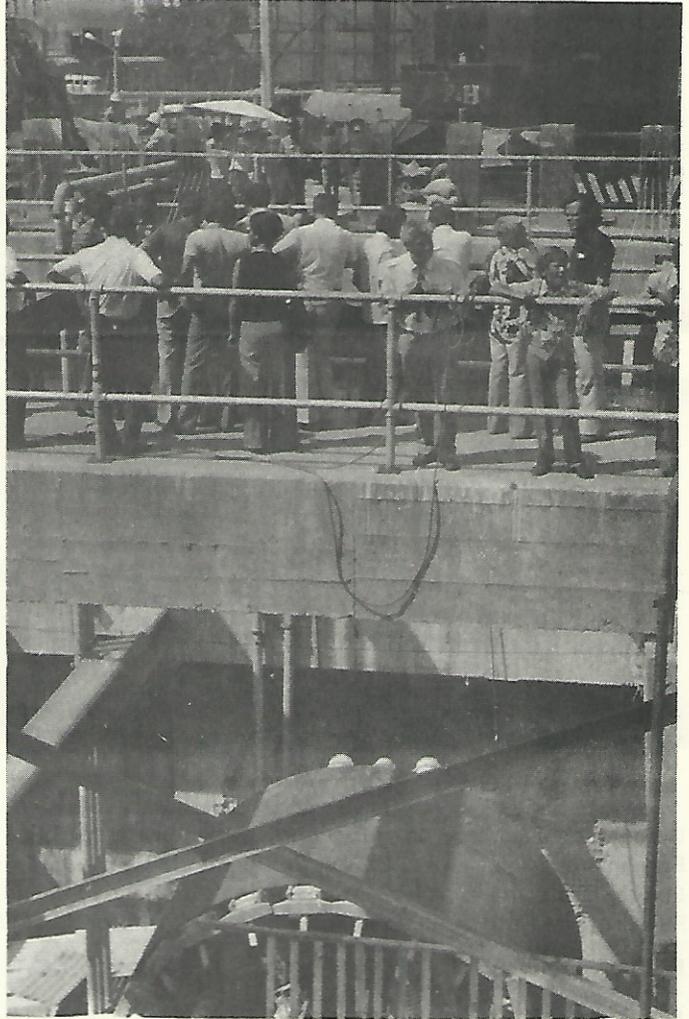
## AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Sob a orientação de nosso Diretor Social, Eng.º Alberto Lelio Moreira, a campanha para ampliação do Quadro Social de nossa A<sup>3</sup>P vem colhendo seus primeiros frutos nas respostas que recebemos dos diversos representantes de Turmas graduadas por nossa velha Escola, e que já nos enviaram relações de colegas a serem convidados à admissão na A<sup>3</sup>P.

Temos a certeza que essa campanha encontrará eco numa grande maioria de antigos alunos da nossa querida Escola e que, em breve, poderemos reunir muitos colegas e amigos, irmanados no trabalho que nossa Associação desenvolve dentro do espírito elevado do seu Estatuto, e que vem realizando não obstante as adversidades que vez por outra se lhe deparam.

## METRÔ DE SÃO PAULO

Conforme notícia do nosso número anterior, a visita técnica à Companhia do Metropolitano de São Paulo, realizada em 25 de março último, transcorreu com grande êxito. Em foto reproduzida abaixo, podemos ver parte do "tatusão", uma das máquinas mais modernas para a construção de túneis por processo inteiramente subterrâneo, sem abertura de valas na superfície.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR DA A<sup>3</sup>P

A Assembléia Geral Ordinária da A<sup>3</sup>P, realizada em março do corrente ano, deliberou por unanimidade incluir o Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) como membro nato do Conselho Diretor da A<sup>3</sup>P.

O atual Presidente da FEBRAE é nosso Conselheiro eleito Francisco Saturnino de Brito Filho, que, presente à reunião, agradeceu comovido a homenagem que a A<sup>3</sup>P presta à entidade confederativa dos engenheiros.

Cumprimentamos nossa Associação por esta justa e proveitosa iniciativa que vem abrilhantar ainda mais seus quadros dirigentes.

## NOVOS SÓCIOS

Sejam bem-vindos: Marcio de Queiroz Ribeiro; Léo Amaral Penna; Donald Stewart Junior; Michel Dib Chacur; Edison Zarur; Antonio Pagy; Nelson Alvarez Lourenço; Possidonio Celso da Cunha Gomes; Luiz Ghitnick; Henrique Ernesto Greve; Francisco da Costa Nunes; Luiz Derenne; Daniel Paz de Almeida; Nanto Junqueira Botelho; Benjamin Menasché; Julius Arnold Wilberg; Osnyr Siqueira Carvalho; Arnaldo Victor de Justo Pinho; David Cherman; Armando Martins Paiva; Antonio Carlos Pantoja Franco; Elyr de Oliveira; Dietrich Pfeffer; Delso Mendes da Fonseca; Jayme Kreimer.

COLEGA: Atualize a sua anuidade, efetuando o depósito conforme guia bancária já recebida.

## ENTREVISTA COM MÁRIO BARATA

Vem de regressar da Europa o Prof. Mário Barata, autor do livro "Escola Politécnica do Largo de São Francisco — Berço da Engenharia Brasileira", editado pela A<sup>3</sup>P em co-patrocínio com o Clube de Engenharia.

Sendo um entusiasta da engenharia e cultivador das tradições brasileiras, o Prof. Mário Barata foi solicitado a prestar entrevista a nossa reportagem, que lhe fez as perguntas que se seguem com as respectivas respostas:

Repórter — Quais as suas impressões sobre a Engenharia nos países que acabou de visitar, na Europa?

*MB — Malgrado não seja um especialista, pude confirmar observações generalizadas sobre o respeito merecido e obtido pela Engenharia, na Europa.*

*Na Itália, estive em contato com as revistas "Civita Tella Macchina" e "Notizie IRI", ambas do Instituto para Reconstrução Industrial, órgão paraestatal com participação em muitas empresas de engenharia, inclusive Rodoviária. Na estrada chamada "Tangencial", de Nápoles, a sinalização fornece "mensagem variável", indicando as vias engarrafadas ou abertas. Também o IRI está aplicando "Dessaladores" em ilhas sem água, que retiram o sal do líquido do mar, talvez parecidas com as fabricadas em Bremen, na Alemanha.*

*Recentemente inaugurou-se ótima auto-estrada "adriática", de Bolonha a Bari.*

*Na França, o engenheiro tem lugar destacado no país. Estive longamente com um veterano engenheiro-cientista, autor de importante livro de cálculos para andaimes tubulares, Dr. Theodore Coppel, grande amigo do Brasil.*

## VIAGEM À EUROPA

O Sindicato dos Engenheiros da Guanabara, dando início a suas atividades já instalada em nova Sede na Av. Rio Branco, 277 — 17.º andar, organizou vantajosa viagem à Europa pelo sistema "charter".

A fretagem de um avião especial permitirá reduzir o preço da passagem do seu valor normal (US\$ 852) para apenas US\$ 398. A partida será em 11 de setembro para Madrid, e o regresso desta cidade no dia 28 de outubro próximo.

O período permitirá ainda aos interessados participarem do VIII Congresso Mundial de Estradas de Rodagem, que terá lugar em Munich (Alemanha), de 14 a 20 de outubro.

Maiores informações em nosso operoso Sindicato.

Repórter — Quais as atitudes normalmente adotadas pelas altas autoridades destes países no sentido de preservação dos prédios históricos?

*MB — Está em ascensão o respeito pelos prédios antigos. Em Lisboa, o plano aprovado para o futuro da Avenida da Liberdade, excelente trabalho do arquiteto Pedro Vieira Ferreira, preserva vários edifícios. Na Itália, França e outros países do Conselho da Europa, a preocupação com os prédios históricos cresceu muito e é objeto de recomendações constantes, seguidas na prática.*

*Em suma: essa defesa está em maré alta.*

Repórter — Visitou Escolas Politécnicas?

*MB — Só as do Porto e de Lisboa. A primeira, ocupa uma quadra, como a do Rio de Janeiro, e teve o prédio projetado de 1803 a 1807. Desde 1836 chamou-se Academia Politécnica; hoje é Faculdade de Ciências, sede da Reitoria da Universidade.*

*É edifício que os portuenses conservarão sempre.*

*A de Lisboa é mais próxima, na época de construção e no estilo, da do Rio de Janeiro, e situa-se em rua que tem tradicionalmente o nome de Rua da Escola Politécnica. Nessa via, parece, ficará brevemente sediada a Embaixada do Brasil. Essa antiga Politécnica é hoje, também, Faculdade de Ciências.*

*Da de Paris, soube que se construiu prédio novo, ao lado do antigo, para expansão do ensino, mas sem se demolir o edifício tradicional.*

Repórter — Soube de alguma entidade semelhante à nossa Fundação Politécnica, ou à nossa A<sup>3</sup>P?

*MB — Acho que a maioria delas encontra-se nos Estados Unidos e na Inglaterra. Em várias há resultados equivalentes aos que a Fundação Politécnica se propõe a obter no Rio de Janeiro, contribuindo para o progresso e o não "esvaziamento" da Guanabara.*

## AVISO

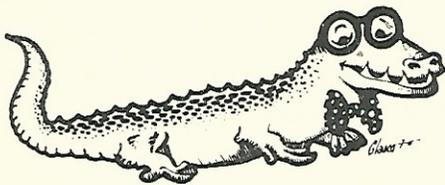
Pedimos a gentileza de nossos consócios no sentido de inutilizarem os impressos do Banco Irmãos Guimarães — Agência Gonçalves Dias (posteriormente Banco Brasul e atualmente Banco União Comercial), que enviamos no ano passado, e referente às anuidades em débito naquela época. A conta para recebimento de anuidades é atualmente no Banco Boavista e os novos impressos, emitidos especialmente pela nossa Associação, são os válidos para os recolhimentos das citadas anuidades. Esses impressos foram remetidos aos prezados sócios juntamente com o Boletim n.º 46. Os consócios que tiveram a sua guia de depósito do Banco Boavista extraviada, devem nos solicitar nova via (tels. 222-4598 ou 221-2936).

---

COLEGA: *Atualize a sua anuidade, efetuando o depósito conforme guia bancária já recebida.*

---

## A PREOCUPAÇÃO DO CROCODILO



Gripado, com a tal da londrina, não alcançava nosso Reporter o menor vislumbre para cumprir as novas ordens de entrevistar o Crocodilo. E foi envolto naquela expectativa e angústia que recebeu um "telefonema-visita" de sua companheira de trabalho e técnica de educação, Baby Schiavone de Souza Nobre. Conversa vai, conversa vem, eis que surge no "bate-papo" a tormenta do escriba. A solução foi

imediate. Com a boa vontade inexcelsível que lhe é peculiar, Baby procurou tranqüilizá-lo:

- Deixe comigo. Vou entrevistá-lo para você. Olhe, irei me acompanhar de sua afilhadinha, posso?
- OK!

À tarde, quando o sofrido e gripado Reporter se encontrava no consultório médico, Baby deixou a matéria que passa a ser transcrita:

"Fomos passeando tranqüilamente, sua afilhadinha e eu, na manhã daquele domingo iluminado, com todas as cores desta terra carioca. De repente, sua afilhadinha assusta-se, pois estava vendo algo fantástico: um crocodilo de verdade, casca grossa e tudo, com cara de malandro, meio sobre o risonho, trajando gravata vermelha com bolas brancas e óculos de aro de tartaruga.

Foi um custo acalmar a menina, o que só consegui depois de provar que o bicho em questão era um cara de bom-gosto, boa praça, grande papo, falante, gozador e prafrentex.

Como acontece com todas as crianças em situação idêntica, transformou-se-lhe o susto em tremenda curiosidade, logo seguida de simpatia e disposição para ouvir a conversa altamente civilizada do novo "amigo".

Conseguimos, pois, bater um papo animadamente, os três, durante um bom quarto de hora, o qual só terminou porque, passado o pasmo e a curiosidade, volta a irrequietude à garota, e com ela uma fome que não consentia esperar.

Mas aqueles rápidos quinze minutos foram suficientes para conhecermos as últimas da A<sup>3</sup>P, nosso interesse comum. O sempre amável Crocodilo, estimulado pela gaiatice da nova amiguinha, destravou a língua de uma vez, e entre bravatas e estórias dirigidas a ela, anunciou-me envaidecido que, por causa de sua última entrevista, o Leo Fabiano e o Leizer decidiram continuar suas "transas" na A<sup>3</sup>P.

Essa notícia, que aliás não será furo, pois você já a conhecia, é realmente auspiciosa. Não creio, entretanto, que o Crocodilo, pobre casca grossa rastejador, seja o motivo de tão importante decisão. Reparei, nesse instante, que algumas lágrimas escorriam dos olhinhos geralmente enxutos do animal... e não eram lágrimas de crocodilo, pude ver bem...

Aflita por saber a razão de seu aborrecimento, ouvi dele que a A<sup>3</sup>P está com uma tremenda relação de sócios desaparecidos - imaginem, desaparecidos! - cujos endereços são ignorados. Um listão de meter medo em jacaré velho e manhoso, quanto mais em Crocodilo de alto "pedigree".

Mostrava-se preocupado com o pessoal que não tem dado notícias, afastando-se dos associados e companheiros. Prometi-lhe levar a seu conhecimento, a fim de fazer um apelo, através do Boletim de maio, para que os sócios desaparecidos mandem seus endereços e digam onde estão.

Foi nessa altura que sua afilhada anunciou seu propósito de almoçar imediatamente, o que nos fez interromper o assunto e deixar a pergunta no ar para você procurar a resposta: o que teria sido feito dos sócios desaparecidos? Não é o caso de todos os atrespianos se empenharem para encontrá-los? (a) Baby".

O Repórter ao enviar a matéria para a Redação sentia sobre si o otimismo do sábio dito popular: "santo de casa não faz milagres". Será que a sincera preocupação do Crocodilo, que mereceu tanta receptividade de Baby, vai também sensibilizar o pessoal? É o que espera a A<sup>3</sup>P!

### NOTA DA REDAÇÃO

Esta crônica deixou de ser incluída no último Boletim por ter chegado fora do prazo. Esperamos porém que o apelo nela contido venha a ser atendido pelos prezados colegas.

## CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA	AGOSTO	DIA	SETEMBRO
1	Darcy Aleixo Derenusson (39) 247-2503 Jefferson de Almeida (54) 245-4786	3	Jorge José Vittorio Capellaro (44) 225-8987 José de Oliveira Pádua (55) 257-7826 Ceju de Farias Mello (46) 256-5189 Gregorio Vaisberg (48) 245-4972 Nonito Guimarães da Silva (61) 245-7642 Simon Weglinski (48) 267-7710
2	Affonso Maria Vasconcellos de Almeida (60) 268-9588	4	Sergio Mac-Clure de Lima (47) 245-7524 Sinval de Oliveira Filho (63) 268-6833 Paulo Rodrigues Lima (46) 227-7868 Isaac Chut (51) 256-0440 José Rodrigues Lourenço Junior (59) 258-9812
3	Fernando Augusto de Barros (60) 238-9131 Cyro de Freitas Nogueira Baptista (46) 2-8440 (Niterói) Rozendo de Souza (46) 267-9598 Antonio Garcia de Miranda Netto (25)	5	Amaury de Castro e Silva (47)
5	José Pompeu Monte (28) 226-3339	6	Sergio Ayres Bloise (59) 224-7495
6	Jacob Wainer (57) 247-2197	7	Mario Cesar Jordão Freire (47) 267-9404 José do Nascimento Brito (16) 225-2623
7	Luiz Carlos de Almeida (54) 265-1128 Francisco Saturnino de Brito Filho (23) 222-9240 Guilherme da Silveira Filho (29) 237-4263	8	José Roberto Guilhon Henriques (69) 245-3699 Jorge Kassuga (46) 7414 (Niterói) Mario Brandi Pereira (44) 226-7129 José Maria Lage Machado Costa (46) 287-1127
8	Camilo de Menezes (27) 236-0730 Ikeciel Kiperman (64) 265-4837 Moyses Jacob Lilienbaum (61)	9	Marcos Esquenazi (54) 247-4843
9	Luiz José de Almeida (51)	10	Jorge Greenhalgh (45) 267-1591 Alberto Trombella (57) 267-0177 Manoel da Costa Ribeiro (34) 228-3009
10	Mauricio Dantas Leite (68) 256-4025 Isac Kogut (56) 236-4835	11	Manoel Pessoa de Mello Farias (41) 247-0108 Henrique Kopelman (54) 247-5145
12	Hildebrando de Araújo Goes Filho (62) 265-2104	12	Caio Augusto Barbosa de Oliveira (45) 61-9930 (SP) Nelson Martins Portugal (62) 227-5316 Ivan Rangel de Azevedo (58) 264-6496
13	Arnon Elkind (66) 257-7606 Murillo Augusto Vieira de Meirelles (46) 267-6050 Cesar Augusto Lourenço Filho (60) 238-6989	13	Aluisio Togo Pinto Moura (58) 247-1487 Agnaldo de Mendonça Campos (42) 228-3182
14	Carlos Eduardo Peçanha (58) 264-1984 Flavio de Lima Ferreira Alves (62) 265-4366 Milton de Carvalho Martins (55) 2450 (Teresópolis) Tobias Cepelowicz (57) 226-0356 Pedro Ernesto Souza Lima (54)	15	Herodoto Bento de Mello (47) José Carlos do Couto Vianna (49) Luiz Gonzaga Cruz de Aguiar (63)
15	Eduardo da Camara Ortegall Barbosa (44) 236-3273	16	Guilherme de Barros Marques (53) 247-3699
17	Manoel Griner (55) 235-2262 Ruthenio Quintas Perez (47) 256-4458	17	Isidro Pinto da Rocha Filho (55) 267-1165 Niilo Teixeira Campos Junior (57) Kalife Chueke (52) 399-0654
18	Carlos Alberto Pinto Moreira (61) 246-5706 Thome Ignácio de Andrade Botelho (47)	18	Ney Gabriel de Carvalho Barata (47) 245-9927
19	Jorge Nisenbaum (69) 287-0174 Paulo Romano Moreira (57) 256-3206 Abelardo Ribeiro Garcia (49) 228-6199 Raphael Murillo Goldschmidt (63) 223-7171 r/449 Felisberto José de Bulhões Carvalho (56) 236-4801	20	Jorge Getulio Veiga (44) 235-2649
22	Oldete Petit Lobão Ventura (55) 246-6271	21	Hamilton Vieira de Andrade (67) 235-4816
23	Leizer Lerner (55) 227-3953 Paschoal Villaboim Filho (49) 247-5749	22	Hugo Cardoso da Silva (40) 226-2089 João de Deus Fernandes Filho (65) 267-4414
24	Abilio Rodrigues Carmo Junior (44) 242-5615 (Brasília) Antonio do Nascimen o Pascoal (68) 234-0225 José Octávio Alves (62) 223-7171 r/449 Fernando Antonio Soria Henriques (68) 7-0748 (Vitória-ES)	23	Abrahão Fainguelernt (47) 245-0423 Paulo Mazzucchelli Junior (55) 227-9984 Isar Trajano da Costa (58) 2-7487 (Niterói) Arthur Seixas (32) 247-1429 Henri Uziel (50) 225-8996
25	Salomão Mussa Kalusi (65) 268-1050 Helio Abrahão Kestelman (55) 266-4630 Paulo Moreira Pinho (47) 252-3454	24	Almor da Cunha (46) 234-7496 André Henri Stieger (55) 265-3520 Roberto Felix de Oliveira (51) 247-2831
26	Claus Schmalzigaug (69) 245-2825	25	Demosthenes Cruz Pessoa de Carvalho (55) 265-2526
27	Benedito Benito Pinheiro (64) 390-9756 Gastão Corteira da Cruz (46) 247-5979 Carybides de Castro Fragozo (48) 228-1654	27	Marcos Tito Tamoyo da Silva (49) 236-3071
28	Francisco Landsmann Ramos (47) 266-0223 João Machado Fortes (47) 234-0217 Carlos Cava (55) 255-1637	28	Carlos Freire Machado (45) 257-7354 Benjamin Ernani Diaz (59) 235-1696 Rosauero Mariano da Silva (35) 257-4227
29	Aluisio Belarmino de Mattos (46) 712-2231 (Niterói) Arthur Eugenio Jermann (35) 226-0285 Paulo José Possas (68) 236-1838	29	Luiz Alberto Palhano Pedroso (42) 246-1508 Oscar Taylor de Lima (46) 258-4610 Marcio Valerio Oliveira (63) 265-6058
30	Alcina Koenow Pinheiro (43) 252-2895	30	José Luiz Moreira (44) 260-3711
31	Carlos Prestes Cardoso (54) 25751 (Niterói)		

A todos os aniversariantes a A<sup>3</sup>P apresenta os votos do mais amplo sucesso em todos os setores de atividades.

NOTA: Entre parênteses, o ano de formatura do aniversariante, seguido de seu telefone. Comunique-nos qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir os nossos fichários.

## CONGRESSOS E SIMPÓSIOS

São os seguintes os conclave programados para futuro próximo:

- *V Simpósio Pan-Americano de Estruturas*, em Buenos Aires, de 26 de novembro a 1.º de dezembro de 1973, sob os auspícios da Sociedad Argentina de Ensayo de Materiales — Suipacha 245, 4.º piso, Buenos Aires.
- *Conferência Regional Sul-Americana de Edifícios Altos*, em Porto Alegre, de 2 a 5 de dezembro de 1973. Informações com o Coordenador da Conferência, prof. Joaquim Blessman, à rua dos Andradas, 1137, 6.º andar, 90.000 — Porto Alegre — RS.
- *VII Congresso Mundial da International Road Federation*, em Munique na Alemanha, no período de 14 a 20 de outubro de 1973. Informações na Associação Rodoviária do Brasil, filiada da IRF.
- *Simpósio sobre Teorias de Ondas Eletromagnéticas (URSI SYMPOSIUM ON ELECTROMAGNETIC WAVE THEORY)*, em Londres, de 9 a 12 de julho de 1974, patrocínio da International Union of Radio Science (URSI), e da Institution of Electrical Engineers.
- *Salão Profissional das Técnicas Anti-Poluição*, em Grenoble, França, de 2 a 6 de outubro de 1973. Informações com o Comissário do Salão — ALPEXO — 38029 — Grenoble — CEDEX — França.
- *3.º Congresso Mundial de Engenheiros e Arquitetos em Israel*, em Tel-Aviv, entre 17 e 21 de dezembro de 1973, patrocínio da Associação de Engenheiros e Arquitetos em Israel, através do International Technical Cooperation Center (ITCC). Tema: Diálogo sobre Desenvolvimento, incluindo debates sobre Sociedade e Desenvolvimento; Desenvolvimento dos recursos hidráulicos; Poluição do ambiente; Transportes; Explosão populacional e migração urbana; Planejamento físico, urbano e rural; Recursos educacionais e de mão-de-obra; Energia nos países em desenvolvimento; Engenharia civil e estrutural; Telecomunicações; Processos de Decisão em desenvolvimento; Bem-estar humano e produtividade; Problemática de habitação; Recursos naturais e o processo de desenvolvimento; Reservas minerais nos países em desenvolvimento.

Haverá visitas a obras e instituições de interesse para os congressistas.

## OS DESAPARECIDOS

São os seguintes os nossos sócios com endereços ignorados: Antonio Gouveia Neto (1953); Claudio Oscar de Carvalho Santana (1948); Jorge Alves e Costa (1963); José Antonio Chagas (66); Lourival Almeida de Oliveira (1955); Manoel Vieira Assumpção (1965); Marcos Cavalcante (1961); Marcos Wanderley da Nóbrega (1966); Newton Machado (1946); Paulo Sergio Bravo de Souza (1961); Sergio Augusto de Moraes (1962).

Caro consócio: se tiver conhecimento do endereço de algum destes colegas, solicitamos o favor de comunicar a nossa Secretaria. Desde logo, agradecemos.

## HOTEL EM CURITIBA

Recebemos comunicação do "Tourist Universe Hotel", situado em Curitiba, à Praça Gal. Osório, 63, telefone 23-5816, de que concederá abatimentos para os nossos sócios, em qualquer época do ano, mediante apresentação de credencial.

A A<sup>3</sup>P fornecerá a credencial aos sócios que a solicitarem.

## III CURSO SOBRE POLUIÇÃO — AR E ÁGUA

O Instituto Brasileiro de Petróleo fará realizar, de 20 a 24 de agosto de 1973, o curso acima, sob coordenação geral do Dr. Oswaldo Faria dos Santos.

Maiores informações poderão ser obtidas na Sede do IBP, à Av. Rio Branco, 156-s/1034 — tels.: 222-5843 e 221-9121.

## VII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Será realizado, de 18 a 23 de novembro próximo, em Salvador (Bahia), promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária.

A Comissão Organizadora, presidida pelo Eng.º Domingos Lavigne de Lemos, está distribuindo uma Enquete para extrair subsídios para compor Temário que aborde aspectos comuns às diversas localidades brasileiras, com vistas a, possivelmente, fornecer elementos para uma Política Nacional de Saneamento.